



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Infantis Por Cardiomiopatias No Brasil, Região Norte E No Pará: Um Problema Negligenciado.

Autores: LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), EVALDO DA COSTA SÁ BORGES DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIEL FRANCO DE CARVALHO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GABRIELA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), SÉRGIO LUCAS VIDONHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LEONARDO MOTA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), FRANCISCO PEDRO SILVA DA COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS FERRAZ DE SOUZA MONTEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARINA GABAY MOREIRA PEDROSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA)

Resumo: Objetivos: Analisar a mortalidade por cardiomiopatias em crianças menores de 5 anos no Brasil, na região Norte e no estado do Pará, de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. Métodos: Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional, de delineamento retrospectivo baseado em dados do DATASUS, através do acesso à informação sobre Estatísticas Vitais (Óbitos por causas evitáveis - 0 a 4 anos) acerca de óbitos por Cardiomiopatias, no Brasil e na região Norte. Resultados: Entre 2016 e 2020, foram registrados 44 óbitos por cardiomiopatias em crianças menores de 5 anos no estado do Pará, com uma média de 8,8 óbitos por ano. Correspondendo a 48,3% dos óbitos do Norte (91), o Pará foi o estado que apresentou o maior número de óbitos da região. Além disso, o estado foi responsável por 5,5% dos óbitos registrados no Brasil no mesmo período (796). A maioria dos óbitos do Estado ocorreu entre crianças do sexo masculino (52,2%) e 70,4% das crianças que faleceram eram pardas. Conclusão: Dessa maneira, a alta taxa de de óbitos infantis por cardiomiopatias no estado do Pará, destaca o estado negativamente no cenário regional. Esse panorama pode estar associado à falta de centros especializados nessas patologias no estado, assim como à possível falta de profissionais qualificados para tratar esses casos. Além disso, destaca-se o difícil acesso da população afastada dos grandes centros aos serviços de saúde especializados, causando diagnósticos tardios ou até mesmo a falta de um diagnóstico. Assim, faz-se necessária um maior investimento em centros especializados e equipes especializadas em cardiomiopatias infantis para que essas patologias causem menos óbitos infantis.